CAMPINHO DA GAÚCHA

TERRENO D

DIAGNÓSTICO	SOLUÇÕES
movimento de massa suscetibilidade média, conter	murros de arrimo em patamares
inundação sem risco, área de morro	reduzir o escoamento a jusante com valetas de infiltração
alagamentos sem risco, mitigar impacto futuro	promover permeabilidade do solo
ilha de calor sem risco	arborização estratégica para permitir a ventilação

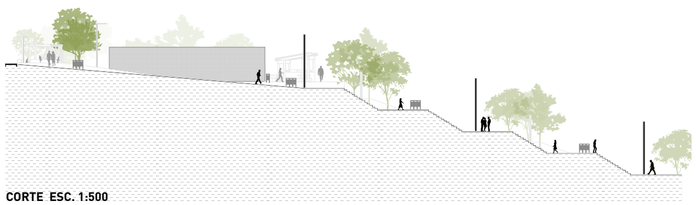
O Campinho da Gaúcha (terreno D) consiste em um espaço público de uso quase exclusivo da comunidade local, servindo também de local de passagem e conexão da Vila Gaúcha com a Avenida Padre Cacique.

O eixo estruturante do espaço foi posicionado na continuação da via de acesso, seguindo em linha reta até uma escadaria de acesso que vence o terreno íngreme em direção à avenida. A escolha pela escadaria se justifica no sentido de propor um caminho em linha reta, em que se possa ver o trajeto inteiro, trazendo maior sensação de segurança. Para a acessibilidade são previstas rampas que vão vencendo a topografia, possibilitando o tráfego de pessoas com deficiência ou baixa mobilidade, pessoas com carrinhos de bebê, carrinhos de compras, entre outros. Como estratégia para que a implementação desta infraestrutura não termine por incentivar a expansão da ocupação irregular da encosta do morro, propõem-se a apropriação do espaço com espaços de uso comunitário, em forma de hortas e pomares públicos comunitários.

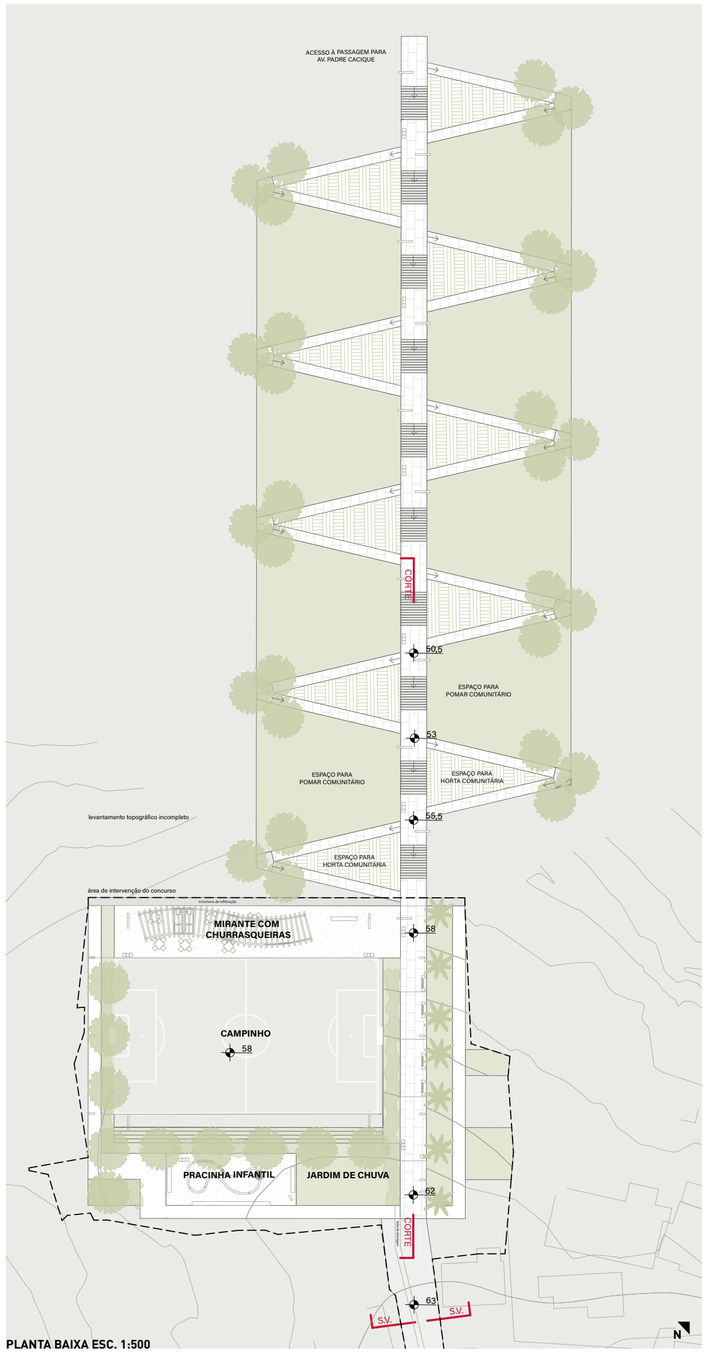
A praça em si é ordenada mantendo o posicionamento original do campo de futebol, deixando um espaço livre a norte para a criação de um mirante equipado com chimarródromo, churrasqueira e área de estar. Na área entre o campo e as casas foi prevista a pracinha infantil, em área mais resguardada e segura.

A arborização é intensificada de modo a proporcionar mais áreas sombreadas e proteção física das casas que têm interface com o campo de futebol.

Devido à topografia acidentada do morro acima do terreno D, previu-se ao longo da via de acesso a instalação de calhas de drenagem para coleta e condução da precipitação para jardins de chuva, auxiliando assim na retenção e infiltração da água, reduzindo efeitos de alagamentos a jusante bem como o risco de deslizamentos de terra.



CORTE ESC. 1:500

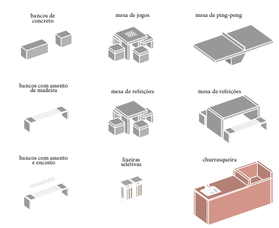


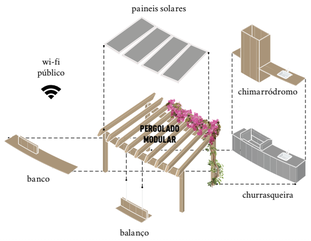
PLANTA BAIXA ESC. 1:500

MOBILIÁRIO URBANO

Foram escolhidos elementos duráveis, de materiais resistentes, baixa manutenção e de fabricantes locais para facilidade de reposição.

Pergolado modular utilizado em todas as praças trazendo unidade ao projeto, ao qual podem-se instalar diferentes equipamentos, como chimarródromo, churrasqueira e balanço.

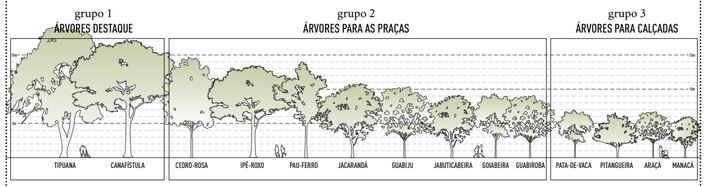




VEGETAÇÃO

O projeto de paisagismo prevê o uso de árvores, arbustos e forrações nativas da flora riograndense, de modo a promover a biodiversidade e a resiliência ambiental dos espaços, bem como explorar as funções estéticas e funcionais das praças por meio da vegetação. Prevê-se um aumento expressivo na quantidade de árvores nas praças e calçadas (de 71 árvores existentes para 214 no projeto), auxiliando na permeabilidade do solo e no sombreamento dos espaços, reduzindo assim efeitos de ilha de calor.

Foram previstos 3 grupos de árvores: (1) destaque, aplicadas nas praças A e B para criar hierarquia visual nos espaços, (2) árvores para plantio no interior das praças e (3) árvores para plantio nas calçadas, de menor porte de modo a não interferir na fiação urbana.



MATERIALIDADE

A definição de materiais leva em consideração critérios de viabilidade técnica e econômica, priorizando a racionalidade, facilidade de manutenção/substituição de peças, buscando não elevar custos de manutenção e operacionalização do espaço.

PISO INTERTRAVADO
calçadas e passeios

média permeabilidade
pouca manutenção
baixo custo
material local
facilidade de reposição

PISO DRENANTE EM BLOCOS
eixos centrais

100% permeável
resistência média
custo mais elevado

PISO DRENANTE MOLDADO IN LOCO
caminhos irregulares

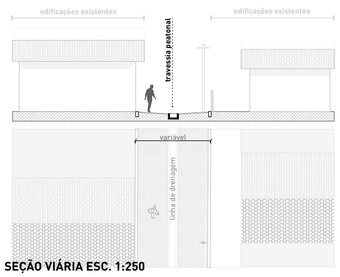
100% permeável
resistência média
custo mais elevado

PISO DE SAIBRO
pracinhas infantis

alta permeabilidade
pouca manutenção
baixo custo
aspecto natural
material local

PISO DE BORRACHA RECICLADA
áreas esportivas

absorção de impacto
antiderrapante
material reciclado



SEÇÃO VIÁRIA ESC. 1:250

A via interna da Vila Gaúcha, que dá acesso ao Campinho da Gaúcha, possui seção variável de 2,20m a 7m. Pode-se observar, por imagens de satélite e pelas bases do concurso, que há trânsito de veículos no seu interior. Deste modo, de modo a não barrar o acesso às casas, optou-se por não instalar mobiliário urbano em toda sua extensão, adotando apenas solução de pavimentação e da construção de linhas de drenagem para coletar e conduzir as águas para jardins de chuva previstos nas seções de maior largura.

QUADRO DE ÁREAS

	PRAÇA A	PRAÇA B	PRAÇA C	PRAÇA D	PRAÇA E
ÁREA TOTAL	4902,37 m²	6666,58 m²	4427,51 m²	1402,43 m²	10101,22 m²
ÁREA PRACINHA INFANTIL	910 m²	300 m²	350 m²	90 m²	780 m²
QUADRAS E CAMPOS DE FUTEBOL	640 m²	1440 m²	-	660 m²	1850 m²
ACADEMIA AO AR LIVRE	216 m²	140 m²	80 m²	-	240 m²
ÁREA VERDE	1678 m²	3513 m²	2302 m²	390 m²	3978 m²
LAZER (churrasqueiras, palcos, chimarrodromo, mesas de jogo piso construido, ferias, multiuso)	1398 m²	1273 m²	1625 m²	262 m²	3163 m²
EDIFICAÇÕES (comunitária, sanitários e vestiários)	60 m²	-	70 m²	-	90 m²